

AURICULOTERAPIA PARA O ALÍVIO DOS DESCONFORTOS NA GESTAÇÃO: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Adriana Kelle Tomaz Taveira *

Camila Chaves da Costa **

RESUMO

Introdução: O ciclo gravídico-puerperal é uma fase da vida da mulher que precisa ser avaliado com atenção por englobar inúmeras modificações físicas, hormonais e psicológicas que geram desconfortos. Durante esse período as intervenções não farmacológicas são essenciais pois além de garantir um cuidado integral e humanizado, contribuem também para a redução da sintomatologia, proporcionando bem-estar e qualidade de vida para as gestantes.

Objetivo: mapear as evidências científicas na literatura mundial sobre a auriculoterapia para o alívio dos desconfortos na gestação. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo, realizada entre julho e setembro de 2024, baseada na seguinte pergunta orientadora: “Quais as evidências científicas sobre a auriculoterapia para o alívio dos desconfortos na gestação?”. A pesquisa foi realizada nas bases de dados MEDLINE, SCOPUS, Web of Science, LILACS, CINAHL, Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES e Google Scholar. Foram utilizados os seguintes descritores e palavras-chave: Gestantes, Auriculoterapia, Alívio dos desconfortos. Junto aos descritores foi empregado o termo booleano “AND”. Como critérios de elegibilidade, estabeleceram-se: estudos primários e secundários, quantitativos e qualitativos de qualquer desenho ou metodologia, teses, dissertações, diretrizes e relatórios técnicos que atendiam ao objetivo da presente revisão, artigos disponíveis em qualquer idioma e sem restrição de data ou marcos temporais, que abordassem sobre a prática da auriculoterapia para o alívio dos desconfortos na gestação. Os critérios de exclusão foram: o artigo não ter resumo e artigos que se encaixam como: editorial, nota de campo ou tutorial, cartas, comentários, resumos de anais, publicações duplicadas, artigos incompletos, estudos em fase de projeto ou ainda sem resultados e outras revisões.

* Discente de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Instituto de Ciências da Saúde. E-mail: adrianakellet@gmail.com

** Orientadora Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Instituto de Ciências da Saúde. E-mail: camilachaves@unilab.edu.br

Resultados: A amostra foi composta de dez estudos. Onde verificou-se que a auriculoterapia foi efetiva na redução das queixas gestacionais, contribuindo em maioria para o alívio de náuseas, vômitos, lombalgia, ansiedade e dor pélvica e que é possível constatar que o uso da mesma mostra-se bastante promissor, devido aos resultados obtidos até o momento, a praticidade e o baixo custo de aplicação da terapia. **Conclusão:** que as PICS podem ser utilizadas, tendo em vista que elas não revelaram nenhum efeito adverso, além de serem práticas menos onerosas e menos potencialmente iatrogênicas. Devido a isso, deve ser incentivada cada vez mais a sua utilização desde a atenção primária a saúde, sendo uma prática de valor na promoção da saúde na gestação.

Palavras-chave: Gestantes; Auriculoterapia; Alívio dos desconfortos.

1 INTRODUÇÃO

O ciclo gravídico-puerperal é uma fase da vida da mulher que precisa ser avaliado com atenção por englobar inúmeras modificações físicas, hormonais e psicológicas que geram desconfortos. Durante esse período as intervenções não farmacológicas são essenciais pois além de garantir um cuidado integral e humanizado, contribuem também para a redução da sintomatologia, proporcionando bem-estar e qualidade de vida para as gestantes.

Durante a gestação, o corpo feminino passa por diversas transformações. Comumente, podem surgir sintomas característicos deste período tão singular, que provocam desconforto e incômodo. As queixas podem incluir vômitos, náuseas, lombalgias e outras também que vão além do aspecto físico, envolvendo emoções e sentimentos. Mediante as muitas questões envolvidas no ciclo gravídico, faz-se necessário o emprego de medidas que assistam a mulher de um modo holístico, que respeite a fisiologia da gestação, e de maneira menos intervencionista, desmedicalizada, proporcionando conforto e alívio dos sintomas apresentados (MOUTA *et al.*, 2021).

Várias medidas são usadas para reduzir os desconfortos gestacionais, dentre as quais estão as Práticas Integrativas e Complementares (PICS). Trata-se de abordagens terapêuticas que têm como objetivo prevenir agravos à saúde, a promoção e recuperação da saúde, enfatizando a escuta acolhedora, a construção de laços terapêuticos e a conexão entre ser humano, meio ambiente e sociedade (BRASIL, 2023).

No Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram institucionalizadas no SUS pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares

em Saúde (PNIPC) desde 2006, através da Portaria GM Nº 971, 03 de maio de 2006 (CONTIM, SANTO, MORETTO, 2019).

Atualmente, o Sistema Único de Saúde (SUS) oferece, de forma integral e gratuita, 29 procedimentos de Práticas Integrativas e Complementares (PICS) à população. Essas condutas terapêuticas desempenham um papel abrangente no SUS e podem ser incorporadas em todos os níveis da Rede de Atenção à Saúde, com foco especial na Atenção Primária, onde têm grande potencial de atuação (BRASIL, 2023).

No Ceará, 125 municípios utilizam práticas integrativas no tratamento de pacientes do SUS, a medicina tradicional chinesa, terapia comunitária, dança circular/biodança, yoga, massagem, auriculoterapia, massoterapia, musicoterapia, acupuntura e reiki são as práticas oferecidas na Atenção Básica para o tratamento de usuários do SUS. Essas práticas são alguns dos tratamentos que utilizam recursos terapêuticos, baseados em conhecimentos tradicionais, voltados para tratar e prevenir diversas doenças, como depressão e hipertensão. Em 2017, foram registrados mais de 32 mil atendimentos individuais no estado (BRASIL, 2022).

As PICS fazem parte das práticas denominadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de Medicinas Tradicionais, Complementares e Integrativas (MTCI). Entre elas, destaca-se a medicina tradicional chinesa (MTC), uma abordagem terapêutica milenar, que tem a teoria do yin-yang e a teoria dos cinco elementos como bases fundamentais para avaliar o estado energético e orgânico do indivíduo, na inter-relação harmônica entre as partes, visando tratar quaisquer desequilíbrios em sua integralidade (BRASIL, 2023).

Apesar da acupuntura ser a mais conhecida do escopo de método da MTC há também a acupuntura auricular ou auriculoterapia, sendo esse o método que iremos abordar com mais detalhes no estudo.

A auriculoterapia é uma técnica terapêutica que promove a regulação psíquico-orgânica do indivíduo por meio de estímulos nos pontos energéticos localizados na orelha onde todo o organismo encontra-se representado como um microssistema por meio de agulhas, esferas de aço, ouro, prata, plástico, ou sementes de mostarda, previamente preparadas para esse fim. A auriculoterapia chinesa faz parte de um conjunto de técnicas terapêuticas que tem origem nas escolas chinesa e francesa. Acredita-se que tenha sido desenvolvida juntamente com a acupuntura sistêmica (corpo) que é, atualmente, uma das terapias orientais mais populares em diversos países e tem sido amplamente utilizada na assistência à saúde (BRASIL, 2023).

O Conselho Federal de Enfermagem, autarquia federal e órgão responsável por disciplinar o exercício da enfermagem no Brasil, estabeleceu e reconheceu, por meio da Resolução nº 326/2008 essa terapia como especialidade passível de execução pelo Enfermeiro,

e que deve ser utilizada de forma complementar em suas ações, sempre objetivando a promoção e recuperação da saúde e reabilitação na doença (COFEN, 2008).

Considerando toda a problemática vivenciada pelas pacientes obstétricas associada a possibilidade do uso de práticas integrativas e complementares nessa área, o objetivo desta revisão foi mapear as evidências científicas na literatura mundial sobre a auriculoterapia para o alívio dos desconfortos na gestação.

Ao observar a lacuna existente na exploração acadêmica sobre auriculoterapia, bem como a exploração limitada da mesma no ciclo gravídico, notou-se a necessidade de elaborar um estudo com ênfase na disseminação do conhecimento sobre o tema a fim de contribuir para a comunidade científica.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão de escopo, conforme o método de revisão proposto pelo Instituto Joanna Briggs (JBI). Este método permite mapear rapidamente os principais conceitos que subsidiam um campo de estudo, bem como clarificar áreas de pesquisa, identificar lacunas do conhecimento sobre determinado tópico, sumarizar e divulgar os dados da investigação, todavia, sem preocupar-se com avaliar criticamente a qualidade das evidências disponíveis (PETERS *et al*, 2020).

O estudo seguiu cinco fases propostas para este tipo de pesquisa: 1) Identificação da questão de pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção dos estudos; 4) categorização dos dados; 5) coleta, resumo e mapeamento dos resultados. Esta pesquisa foi desenvolvida conforme recomendações do *Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual* e registrada na plataforma OSF (AROMATARIS E. *et al*).

A questão norteadora foi construída utilizando a estratégia PCC, no qual define-se como P – População, C – Conceito e C – Contexto. Foram elencados os elementos: P (Gestantes); C (Auriculoterapia); C (Alívio dos desconfortos). Assim, foi definida a seguinte pergunta orientadora: “Quais as evidências científicas sobre a auriculoterapia para o alívio dos desconfortos na gestação? ”.

Como critérios de elegibilidade da presente revisão de escopo, estabeleceram-se: estudos primários e secundários, quantitativos e qualitativos de qualquer desenho ou metodologia, teses, dissertações, diretrizes e relatório técnicos que atendiam ao objetivo da presente revisão, artigos disponíveis em qualquer idioma e sem restrição de data ou marcos temporais, que abordassem sobre a prática da auriculoterapia para o alívio dos desconfortos na

gestação. Os critérios de exclusão foram: o artigo não ter resumo e artigos que se encaixam como: editorial, nota de campo ou tutorial, cartas, comentários, resumos de anais, publicações duplicadas, artigos incompletos, estudos em fase de projeto ou ainda sem resultados e outras revisões.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System (MEDLINE) via PubMed, SCOPUS, Web of Science, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Além disso, a busca estendeu-se ao catálogo de teses e dissertações da CAPES e Google Scholar compondo a literatura cinzenta. A recuperação dos documentos no Google Scholar foi realizada nas 15 primeiras páginas, sem filtros.

Para estratégia de busca na identificação dos estudos, foram utilizados o Medical Subject Heading (MeSH), os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e palavras chaves, conforme modelo PCC (População-Conceito-Contexto) de refinamento. Seguindo a eleição dos seguintes descritores e palavras-chave: Gestantes (“Pregnant Women”), Auriculoterapia (“Auriculotherapy”), Alívio dos desconfortos (“Relief of discomforts”). Junto aos descritores foi empregado os termos booleanos “OR” e “AND” para compor as chaves de busca a serem utilizadas nas bases de dados, como apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Estratégia de busca para recuperação dos documentos. Redenção, CE, Brasil, 2024.

	P	C	C
Extração	Gestantes	Auriculoterapia	Alívio dos desconfortos
Conversão	“Pregnant Women”	“Auriculotherapy”	Relief of discomforts
Combinação	“Pregnancy”	“Acupuncture, Ear”	-

Construção	“Pregnant Women” OR “Pregnancy”	“Auriculotherapy” OR “Acupuncture, Ear”	-
Uso	(“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND (“Auriculotherapy” OR “Acupuncture, Ear”).		

Fonte: Elaborado pelo autor.

A busca e a seleção dos estudos foram elaboradas conforme recomendação da JBI, sendo realizado em três etapas. Na primeira etapa foram aplicadas as estratégias de busca em duas bases: MEDLINE/PubMed, SCOPUS, para averiguação e adequação da estratégia construída. Na segunda etapa da pesquisa, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: LILACS, Web of Science, CINAHL e literatura cinzenta nas seguintes fontes: Google Scholar e CTD da CAPES. Na terceira etapa, examinaram-se as referências das fontes que foram selecionadas e incluídas na revisão. Os resultados da busca e seleção estão apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 - Estratégia de busca e números de artigos identificados nas diferentes bases de dados. Ceará, Brasil, 2024.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA	TOTAL
MEDLINE	(“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND (“Auriculotherapy” OR “Acupuncture, Ear”).	20
SCOPUS	(“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND (“Auriculotherapy” OR “Acupuncture, Ear”).	30
LILACS	(“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND (“Auriculotherapy” OR “Acupuncture, Ear”).	25
WEB OF SCIENCE	(“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND (“Auriculotherapy” OR “Acupuncture, Ear”).	12
CINAHL	(“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND (“Auriculotherapy” OR “Acupuncture, Ear”).	23

CTD DA CAPES	("Pregnant Women" OR "Pregnancy") AND ("Auriculotherapy" OR "Acupuncture, Ear").	3
GOOGLE SCHOLAR	("Pregnant Women" OR "Pregnancy") AND ("Auriculotherapy" OR "Acupuncture, Ear").	423
REFERÊNCIAS	-	1
TOTAL	-	537

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados obtidos nas bases de dados foram exportados para o gerenciador de referências Rayyan®, desenvolvido pelo Qatar Computing Research Institute (QCRI) para retirada de duplicidades, seleção e triagem dos estudos. A primeira fase compreendeu na leitura de títulos e resumos. Estudos que atenderam aos critérios de inclusão foram analisados. Na segunda fase, foi realizada a leitura dos manuscritos na íntegra. Por fim, foi realizada leitura nas referências dos principais estudos selecionados na busca primária, submetendo-os ao processo de extração de dados.

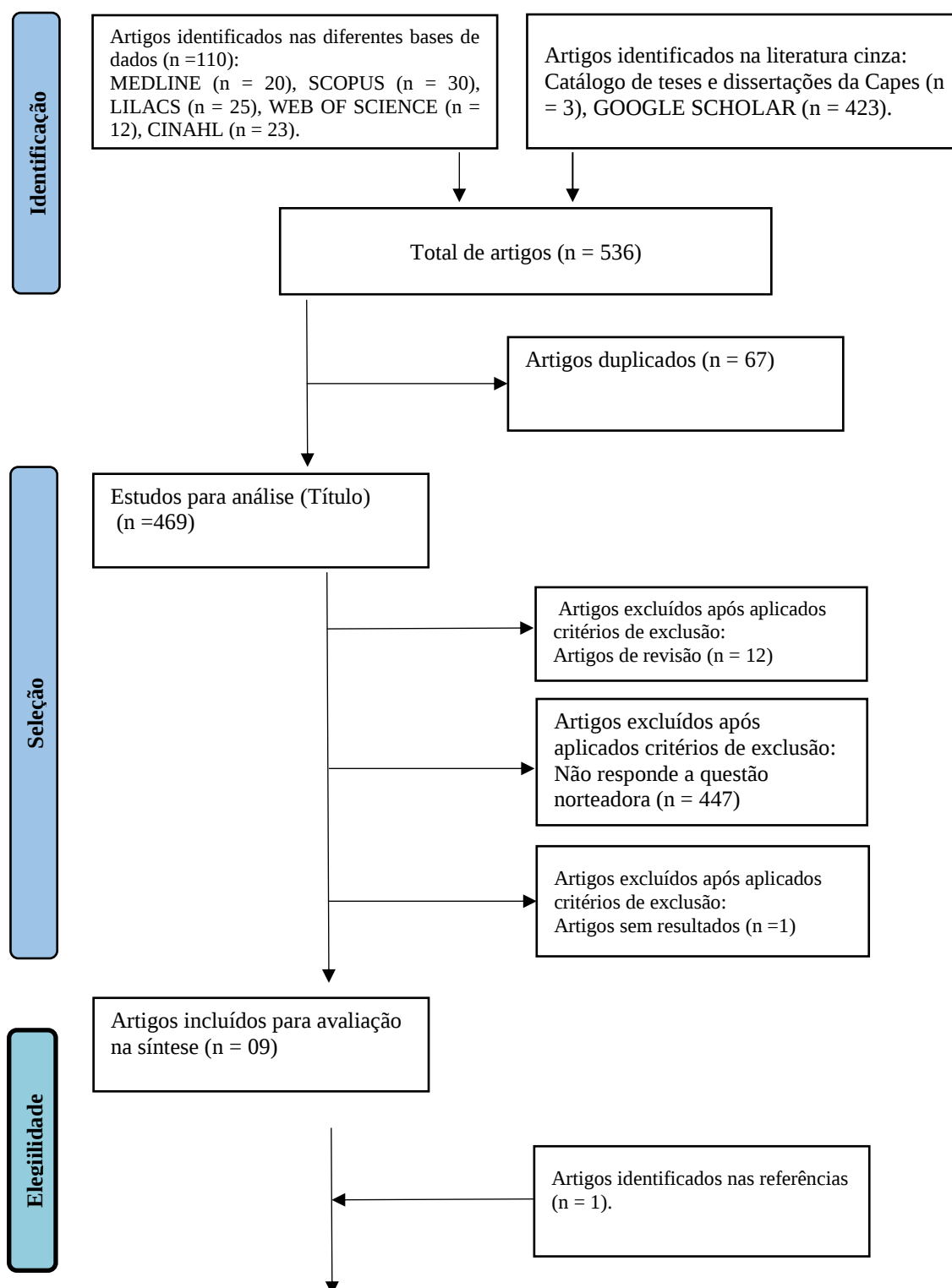
A coleta de dados foi realizada entre julho e setembro de 2024. Os dados foram extraídos com o uso de planilhas do Microsoft Excel ®. O mapeamento das informações ocorreu com base no instrumento do JBI para caracterizar as produções. O quadro de extração incluiu autoria, país de origem, ano da publicação, amostra, objetivo, método, resultados/questão norteadora e conclusão referentes ao uso da auriculoterapia para o alívio dos sintomas da gestação.

3 RESULTADOS

Na primeira busca foram identificados 536 artigos, contudo, 67 títulos eram duplicados. Assim, restaram 469 para análise. Destes, foram excluídos 12 pela metodologia, 447 por não responderem a questão norteadora e 01 por não conter resultados. Dessa forma, foram reunidos 09 artigos para leitura na íntegra e, incluíram-se os 09 na revisão. Após essa etapa, examinaram-se as referências das fontes primárias que foram selecionadas e 01 artigo foi incluído na revisão. Assim, a amostra foi composta de dez estudos.

A Figura 1 representa o fluxo das análises.

Figura 1. Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos conforme as recomendações do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Brasil, 2020.



Inclusão	Estudos incluídos na revisão de escopo: MEDLINE (n = 3); LILACS (n = 1); CAPES (n = 2), GOOGLE SCHOLAR (n = 3), REFERÊNCIAS (n = 1). Total de artigos (n = 10)
----------	--

Fonte: Elaborado pelo autor.

Das publicações que compuseram a revisão de escopo (Tabela 1), observa-se que os anos de publicações foram entre 2008 e 2024. Sendo 2023 o ano com maior número de publicações. Quanto aos periódicos, evidenciou-se que a maioria são produções direcionadas exclusivamente a auriculoterapia. O país com maior número de publicação sobre a temática foi o Brasil, com sete estudos seguidos de uma publicação por país da Espanha, Estados Unidos e Tailândia. Dessa forma, destaca-se o continente sul-americano em pesquisas sobre a temática em detrimento aos demais continentes.

A soma da população estudada em todos os artigos analisados resultou em 754 gestantes, e os estudos têm o objetivo de avaliar queixas gestacionais de dor lombar, pélvica, ciática, náuseas, vômitos, azia, estresse, ansiedade, depressão, qualidade de vida e medo da COVID-19. Alguns estudos definiram a idade gestacional (IG) de 24 a 36 semanas com 18 anos ou mais ou IG de 22 a 34 semanas ou, ainda IG antes de 14 semanas para a inclusão das gestantes na pesquisa. Destaca-se que o cenário de realização da maioria dos estudos foi na atenção primária à saúde, seguido do ambiente hospitalar e domicílio.

Quanto ao desenho metodológico, sete estudos eram ensaios clínicos, um estudo se tratava de uma pesquisa que se estrutura metodologicamente em dois eixos: construção de um estudo clínico e um eixo qualitativo, um estudo com a metodologia Arco de Maguerez onde foi realizada: a observação da realidade, levantamento dos pontos-chaves, teorização, hipótese de solução, e aplicação à realidade e um estudo tratava-se de uma investigação de métodos mistos: quantitativo e qualitativo com estratégia explanatória sequencial.

De uma forma geral, verificou-se que a auriculoterapia se mostrou efetiva na redução das queixas gestacionais, contribuindo em maioria para o alívio de náuseas, vômitos, lombalgia, ansiedade e dor pélvica.

Verificou-se, que em apenas um dos estudos, a Auriculoterapia não se mostrou tão eficaz na redução de náuseas e vômitos no início da gestação, sendo sugerido mais pesquisas clínicas para confirmar a eficácia.

É possível constatar que o uso da auriculoterapia mostra-se bastante promissor, devido aos resultados obtidos até o momento, a praticidade e o baixo custo de aplicação da terapia.

Tabela 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão. Brasil, 2024.

Autoria	País / Ano	Amostra	Objetivo	Método	Resultados / Questão norteadora	Conclusão	Material / Pontos
VAS, J. et al.	Espanha / 2019	220 gestantes de 24 a 36 semanas de gestação, com 18 anos ou mais diagnosticadas com LBPGP relacionada à gravidez.	Avaliar a eficácia da acupuntura auricular na redução da dor sentida por gestantes na região lombar e/ou cintura pélvica posterior.	Ensaio clínico randomizado multicêntrico.	A redução na intensidade da dor entre o grupo de acupuntura auricular vs. tratamento obstétrico padrão foi significativamente maior.	Após 2 semanas de tratamento, a acupuntura auricular aplicada por parteiras e associada aos cuidados obstétricos padrão reduz significativamente a dor lombar e pélvica em gestantes, melhora a qualidade de vida e reduz a incapacidade funcional.	Acupuntura auricular verdadeira: Agulhas / Shenmen e Rim. Acupuntura auricular não específica: Agulhas / Tornozelo, Punho e Ombro. Acupuntura placebo: Agulhas / Tornozelo, Punho e Ombro.
FRÓES, N.B.M. et al.	Brasil / 2024	56 gestantes brasileiras que relataram náuseas ou vômitos no primeiro trimestre.	Avaliar os efeitos da auriculoterapia sobre náuseas e vômitos durante o primeiro trimestre da gravidez.	Ensaio clínico randomizado controlado.	Ambos os grupos (intervenção e placebo) experimentaram uma diminuição na náusea e no vômito ao longo do tempo, sem diferenças estatisticamente significativas entre os grupos nas análises intragrupo em vários pontos de tempo. O grupo de intervenção teve uma redução maior nos sintomas.	A intervenção não afetou as diferenças entre os grupos na incidência de náusea e vômito no primeiro trimestre da gravidez. No entanto, uma redução maior foi observada no grupo de intervenção.	Sementes / Shenmen, Simpático, Subcórtex, Estômago e Córdia.
WANG, S.M. et al.	Estados Unidos / 2009	152 mulheres grávidas com dor lombar/pélvica posterior.	Examinar se 1 semana de acupuntura auricular contínua poderia reduzir a dor lombar e pélvica posterior associada à gravidez.	Ensaio clínico randomizado controlado.	Os participantes do grupo de acupuntura relataram uma redução significativa da dor e melhora do estado funcional em comparação com aqueles nos grupos de acupuntura simulada e controle.	Uma semana de acupuntura auricular contínua diminui a dor e a incapacidade sentidas por mulheres com dor lombar e pélvica posterior relacionadas à gravidez.	Grupo de acupuntura: Agulhas / Rim, Analgesia e Shenmen. Grupo de acupuntura simulada: Agulhas / Ombro, Punho e Ponto Extraauricular.
SILVA, H.L. et al.	Brasil / 2020	50 gestantes (25 em grupo controle e 25 em grupo experimental).	Avaliar os efeitos da auriculoterapia nos níveis de ansiedade em gestantes atendidas em pré-natal de baixo risco.	Estudo clínico randomizado, simples-cego.	Após a intervenção com auriculoterapia houve uma redução significativa do estado de ansiedade do grupo intervenção entre a terceira e quarta consulta, o mesmo não ocorreu no grupo controle.	A auriculoterapia pode ajudar a diminuir a ansiedade em gestantes durante o pré-natal de baixo risco, sendo uma prática integrativa e complementar em potencial no âmbito do Sistema Único de Saúde, tendo o enfermeiro acupunturista relevante importância nesse processo.	Mostarda / Triângulo Cibernético (Shen Men, Rim e Simpático), Tronco Cerebral, Baço, Ansiedade.

Tabela 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão. Brasil, 2024.

Autoria	País / Ano	Amostra	Objetivo	Método	Resultados / Questão norteadora	Conclusão	Material / Pontos
CORREA, Hérica Pinheiro.	Brasil / 2023	53 gestantes no grupo intervenção e 51 no grupo placebo.	Avaliar o efeito da auriculoterapia sobre a ansiedade, qualidade de vida e medo da COVID-19 em gestantes na atenção primária à saúde.	Ensaio clínico randomizado.	A auriculoterapia apresentou efeito igual ao grupo placebo na redução da ansiedade e do medo da COVID-19, e efeito superior nos domínios físico e ambiental da qualidade de vida.	A técnica se demonstrou segura, sem descrição de eventos adversos graves pelas gestantes que participaram do estudo.	Cristais radiônicos / Ansiedade, Shenmen, Coração, Rim e Sistema Nervoso Visceral/Simpático.
MENEZES, Mariana Antunes.	Brasil / 2023	10 gestantes.	Analisar a percepção das gestantes quanto à eficácia de protocolo de Auriculoterapia para diminuição de queixas gestacionais.	Trata-se de uma pesquisa que se estrutura metodologicamente em dois eixos: o primeiro com a construção de um estudo clínico e um segundo eixo qualitativo.	Quanto às percepções das participantes com relação ao tratamento realizado por meio da aplicação do protocolo de Auriculoterapia, destacou-se no discurso uma melhora progressiva das queixas em todas as participantes.	A Auriculoterapia mostrou-se eficaz no manejo da dor lombar, ciática, azia e ansiedade, sendo uma prática de valor na promoção da saúde na gestação.	Microesferas de cristal / Shenmen, Rim, Simpático, Estômago, Quadril, Ciático, Triplo aquecedor, Baço e Coração.
PUANGSRIC HARERN, Apithan; MAHASUKHON, Supphachoke.	Tailândia / 2008	98 grávidas com sintomas de náusea e vômito no início da gravidez antes de 14 semanas de gestação.	Avaliar a eficácia da acupressão auricular no tratamento de náuseas e vômitos no início da gestação.	Ensaio clínico randomizado.	Ao comparar a pontuação média entre os dois grupos, não houve diferenças estatisticamente significativas. A quantidade total de comprimidos antieméticos no dia 4-6 após a intervenção de acupressão foi comparada e não houve diferenças estatisticamente significativas entre os grupos.	A terapia de acupressão auricular no tratamento de náuseas e vômitos no início da gravidez pode não aliviar náuseas e vômitos no início da gravidez e precisa de mais pesquisas clínicas para confirmar a eficácia.	Pellets Magnéticos / Superfície interna da orelha na zona do cume da concha.

Tabela 1. Caracterização dos estudos incluídos na revisão. Brasil, 2024.

Autoria	País / Ano	Amostra	Objetivo	Método	Resultados / Questão norteadora	Conclusão	Material / Pontos
SILVA, Hércules Luz da.	Brasil / 2016	50 gestantes, sendo 25 no grupo controle e 25 no grupo experimental.	Avaliar os efeitos da auriculoterapia nos níveis de ansiedade, sinais e sintomas estresse e depressão em gestantes em atendimento no cuidado pré-natal de baixo risco.	Ensaio clínico controlado randomizado.	Após a intervenção de enfermagem-auriculoterapia no grupo experimental houve redução do nível de ansiedade, do estresse. Observou-se associação significativa entre ansiedade, estresse e depressão com as variáveis sociodemográficas e clínicas-obstétricas.	A prática auriculoterapia como cuidado do enfermeiro no atendimento à gestante revelou dado significativo na comparação entre os grupos controle e experimental com relação à diminuição nos níveis de ansiedade e sinais e sintomas de estresse com a associação das variáveis sociodemográficas.	Triângulo Cibernético (ShenMen, Rim e Simpático), Tronco Cerebral, Baço, Ansiedade.
LOBO, G.M. et al.	Brasil / 2023	6 gestantes com idade gestacional entre 22 a 34 semanas, durante o pré-natal de baixo risco.	Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem durante as aulas práticas com gestantes no pré-natal de baixo risco, referente ao uso da auriculoterapia, cromoterapia, musicoterapia e aromaterapia, em um Centro de Saúde Escola de Belém/PA, Brasil.	Arco de Magueréz, onde foi realizada: a Observação da Realidade, levantamento dos Pontos-Chaves, Teorização, Hipótese de Solução, e Aplicação à Realidade.	As seis gestantes deste estudo, verbalizam o quanto a consulta com o uso da musicoterapia, cromoterapia, aromaterapia e auriculoterapia, foram importantes para o alívio emocional e físico juntamente com as orientações dos acadêmicos, dando o prosseguimento do cuidado integral e humanizado.	É possível notar a relevância das PICS e o quanto elas podem contribuir positivamente durante o período da gravidez, tanto para a mãe, como para o bebê. A saúde e o bem-estar podem ser potencializados quando há a junção da medicina tradicional com métodos de saúde comprovadamente alternativos e não agressivos ao organismo humano, nesse caso, às gestantes.	Sementes / Pontos específicos para alívio da irritabilidade, cansaço excessivo, ansiedade, vontade de chorar e dor na coluna.
BRITO, Angelita Livia da Silveira.	Brasil / 2021	8 gestantes escolhidas por meio de amostragem não-probabilística por conveniência.	Avaliar os efeitos da auriculoterapia como cuidado de enfermagem nos níveis de ansiedade em gestantes no segundo e no terceiro trimestres de gravidez.	É uma investigação de métodos mistos, utilizando dados quantitativos e qualitativos, com estratégia explanatória sequencial.	Pode-se estabelecer uma relação positiva entre a auriculoterapia e a melhora da ansiedade vivida no período gestacional, com consequências positivas diretas relacionadas a outras queixas referidas pelas entrevistadas.	Percebeu-se que além de redução dos níveis de ansiedade, a auriculoterapia contribuiu positivamente para melhora do sono, da lombalgia e do relaxamento e não houve relatos de associações negativas ao cuidado.	Sementes de Mostarda / Ansiedade

4 DISCUSSÃO

A maioria das produções analisadas nessa revisão foram publicadas no Brasil a partir do ano de 2008. Esse processo se dá, provavelmente, pelo fato de que no Brasil, as Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) foram institucionalizadas no SUS pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PNIPC) somente em 2006, através da Portaria GM N° 971, 03 de maio de 2006 (BRASIL, 2006).

Dos dez estudos analisados, sete eram ensaios clínicos randomizados (ECR), o que valoriza ainda mais o uso da auriculoterapia, tendo em vista que o ECR é o melhor desenho de estudo para permitir que os pesquisadores possam coletar informações precisas e fornecer evidências fortes para uma questão de pesquisa específica para determinar se a intervenção clínica funciona ou não (SHARMA *et al.*, 2020).

A eficácia da Auriculoterapia no alívio de náuseas e vômitos na gestação é evidenciada na maioria dos estudos analisados, no entanto, em um estudo realizado com 98 gestantes antes de 14 semanas, não houve diferença significativa entre o grupo de intervenção e o grupo placebo.

Vieira e Marques (2021), concluíram em um estudo piloto que, apesar do número reduzido de participantes em sua pesquisa, aparentemente, a auriculoterapia foi uma prática segura e viável, contribuindo para a melhora dos sintomas de náuseas e vômitos em gestantes de até 20 semanas de gestação. Entretanto, a eficácia não pode ser comprovada, indicando-se novos estudos devido ao potencial dessa prática integrativa para contribuir na atenção à saúde das gestantes.

Também deve ser levado em consideração os achados de Fróes *et al.*, (2021), em uma revisão sistemática sobre os efeitos da auriculoterapia no tratamento de náuseas e vômitos. Ela enfatizou que não houve eficácia para o uso da intervenção em náuseas e/ou vômitos na população de gestantes e que não há estudos suficientes com alto nível de evidência sobre a auriculoterapia no tratamento de náuseas e vômitos em gestantes.

De acordo com os resultados encontrados na pesquisa, além das náuseas e vômitos, a auriculoterapia também se mostrou eficaz para a redução da lombalgia, dor pélvica, ansiedade, estresse, depressão, melhora da qualidade de vida e medo da COVID-19 em diferentes grupos de gestantes.

Em uma revisão sistemática sobre contribuições das práticas integrativas e complementares na gestação, Silva *et al.*, (2022), concluiu que a acupuntura e auriculoterapia,

apresentam relações com redução de náuseas, lombalgia, dores de cabeça, ansiedade e depressão em casos leves. Além disso, foram correlacionadas com aumento da disposição e do sono, melhorando as alterações hormonais causadas pela gravidez.

Para corroborar com os dados acima, em um estudo transversal realizado por Martins *et al.*, (2020), evidenciou-se que pontos auriculares têm papel fundamental na melhora dos sintomas emocionais da gestação, principalmente, o Shenmen, relacionado à ansiedade, medo, estresse, inquietação, dentre outros.

Mais uma vez foi possível estabelecer uma relação entre a auriculoterapia e casos de ansiedade e depressão. Dessa vez, Silva *et al.*, (2021), concluiu em uma revisão integrativa, que a aplicação da auriculoterapia como intervenção terapêutica em pacientes com depressão e ansiedade, revelou-se eficaz, eficiente e segura. E que os dados dos estudos analisados demonstram resultados estatísticos significativos nos quadros de depressão e ansiedade em diferentes sujeitos e cenários, inclusive em gestantes.

Todos os estudos analisados, inclusive aqueles sem demonstração da eficácia da intervenção, não relataram efeitos adversos ou complicações decorrentes da auriculoterapia na população estudada.

Nesse âmbito, tais resultados são corroborados por uma revisão integrativa publicada por Silva *et al.*, (2021), onde descreve a técnica como um complemento simples, seguro, prático e promissor no alívio de sintomas psiquiátricos e somáticos. Ademais, apontam que a terapia propicia uma calma interior e resulta em um efeito positivo em diversos sintomas de seus pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação da auriculoterapia como intervenção terapêutica no alívio dos sintomas da gestação, revelou-se promissora, eficiente e segura. Os dados dos estudos demonstram resultados estatísticos significativos nos quadros de náuseas, vômitos, lombalgia, dor pélvica, ansiedade, estresse e depressão.

Com base nos níveis de evidência dos estudos que compuseram a amostra, existe uma prevalência de ensaios clínicos randomizados bem delineados, demonstrando um rigor metodológico que constata a fidedignidade dos resultados.

Vale considerar que, mediante os critérios de busca e análise dos dados utilizados nesta pesquisa, foi possível identificar uma lacuna na produção de conhecimento científico sobre essa temática. Assim, faz-se necessário que mais estudos sejam realizados, para que se possa

comprovar maior eficácia da auriculoterapia, sobretudo na população de gestantes, que foi pouco abordada na literatura científica.

Diante dos achados, verifica-se que as PICS podem ser utilizadas, tendo em vista que elas não revelaram nenhum efeito adverso, além de serem práticas menos onerosas e menos potencialmente iatrogênicas. Devido a isso, deve ser incentivada cada vez mais a sua utilização desde a atenção primária a saúde, sendo uma prática de valor na promoção da saúde na gestação.

Este estudo apresentou como limitação o fato de apenas um revisor ter analisado os títulos e resumos dos artigos selecionados.

Por fim, esta revisão visou contribuir com a prática de auriculoterapia para os diversos sinais e sintomas da gestação, além de colaborar para o crescimento e fortalecimento das práticas integrativas e complementares em saúde (PICS).

REFERÊNCIAS

AROMATARIS E. *et al.* **JBIManual for Evidence Synthesis**. JBI; 2024. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL>. Acesso em: 09 mar. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006**: Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html Acesso em: 12 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). Recursos terapêuticos PICS**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/recursos-terapeuticos> Acesso em: 12 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Municípios do Ceará que utilizam práticas integrativas no tratamento de pacientes do SUS**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2018/marco/no-ceara-125-municipios-utilizam-praticas-integrativas-no-tratamento-de-pacientes-do-sus> Acesso em: 12 fev. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS)**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics> Acesso em: 12 fev. 2024.

BRITO, Angelita Livia da Silveira. **Pesquisa – Cuidado de Enfermagem: Uso da Auriculoterapia em gestantes com queixa de ansiedade**. Redenção, 2021.

COFEN. **Resolução COFEN nº. 326/2008**: Regulamenta no Sistema COFEN/CORENs a atividade de acupuntura e dispõe sobre o registro da especialidade. Disponível em: <https://www.cofen.gov.br/resoluao-cofen-n-3262008/> Acesso em: 21 fev. 2024.

CORREA, Hérica Pinheiro. **Efeito da auriculoterapia sobre a ansiedade, qualidade de vida e medo da COVID-19 em gestantes na atenção primária: Ensaio clínico randomizado**. Montes Claros (MG), 2023.

CONTIM, C.L.V. *et al.* **Applicability of auriculotherapy in cancer patients: an integrative literature review**. Rev Esc Enferm. Rio de Janeiro, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019001503609>.

FRÓES, N.B.M. *et al.* **Efeitos da auriculoterapia no tratamento de náuseas e vômitos: revisão sistemática**. Rev Bras Enferm. Fortaleza, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1350>.

FRÓES, N.B.M. *et al.* **Effects of auriculotherapy on nausea and vomiting in pregnant women: A randomized clinical trial**. Complementary Therapies in Clinical Practice. 2024. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ctcp.2024.101847>.

LOBO, G.M. *et al.* **O uso das práticas integrativas durante a consulta do pré-natal de baixo risco: Relato de experiência**. Pará, 2023. DOI: <https://doi.org/10.58871/ed.academic21062023.36>.

MARTINS, E.S. *et al.* **Efeito da acupuntura para alívio dos desconfortos físicos e emocionais na gestação.** Rev Fun Care Online. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v12.8263>.

MENEZES, Mariana Antunes. **Auriculoterapia em Gestantes: Uma Prática Singular no Manejo dos Desconfortos Gravídicos.** São José do Rio Preto; 2023.

MOUTA, R.J.O. *et al.* **A utilização da acupuntura na indução do trabalho de parto: uma revisão de escopo / O uso da acupuntura para induzir o parto: revisão de escopo.** Revista Brasileira de Desenvolvimento, 2021. DOI: 10.34117/bjdv7n8-504.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos da UNILAB.** Sistema de bibliotecas da UNILAB. – 2 ed. rev. atual. – Acarape, 2024.

PETERS, M.D.J. *et al.* **Updated methodological guidance for the conduct of scoping reviews.** JBI Evid Synth. 2020. Doi: 10.11124/JBIES-20-00167. Disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33038124/>>. Acesso em: 20 mar. 2024.

PRISMA. **Relatório Transparente de Revisões Sistemáticas e Meta-Análises. Declaração Prisma. Diagrama de fluxo.** Disponível em: <<http://www.prisma-statement.org/PRISMAStatement/FlowDiagram>>. Acesso em: 03 abr 2024.

PUANGSRICHARERN, Apithan; MAHASUKHON, Supphachoke. **Effectiveness of Auricular Acupressure in the Treatment of Nausea and Vomiting in Early Pregnancy.** J Med Assoc Thai, Tailândia, 2008. DOI: <http://www.medassocthai.org/journal>.

SILVA, E.V. *et al.* **Auriculoterapia: evidências científicas sobre a sua eficácia em casos de ansiedade e depressão.** Revista Eletrônica Acervo Saúde. Catalão, 2021.

SILVA, H.L. *et al.* **Efeitos da auriculoterapia na ansiedade de gestantes no pré-natal de baixo risco.** Acta Paul Enferm. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.37689/actaape/2020AO0016>.

SILVA, Hércules Luz da. **Efeitos da auriculoterapia nos níveis de ansiedade e nos sinais e sintomas de estresse e depressão em gestantes atendidas em pré-natal de baixo risco.** Vitória, 2016.

SILVA, M.C.G. *et al.* **Contribuições das Práticas Integrativas e Complementares na gestação: uma revisão de literatura.** Research, Society and Development. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.30799>.

SHARMA, Neha; SRIVASTA, Adarsh Kumar; SAMUEL, Asir John. **Ensaio clínico randomizado: padrão ouro de desenhos experimentais - importância, vantagens, desvantagens e preconceitos.** Rev Pesqui Fisioter. Salvador, 2020. DOI: 10.17267/2238-2704rpf.v10i3.3039.

VAS, J. *et al.* **Effect of ear acupuncture on pregnancy-related pain in the lower back and posterior pelvic girdle: A multicenter randomized clinical trial.** A multicenter

randomized clinical trial. *Acta Obstet Gynecol Scand.* 2019. DOI: <https://doi.org/10.1111/aogs.13635>.

VIEIRA, Daniella Aparecida Nogueira; MARQUES, Dalvani. **A eficácia da Auriculoterapia no tratamento de náusea e vômito em gestantes de até 20 semanas de gestação.** São Paulo, 2021.

WANG, S.M. *et al.* **Auricular acupuncture as a treatment for pregnant women who have low back and posterior pelvic pain: a pilot study.** *Am J Obstet Gynecol.* 2009. DOI:10.1016/j.ajog.2009.04.028.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço à Deus que me permitiu chegar até aqui, me capacitou e me fortaleceu a cada dia, para que eu fosse capaz de superar todos os obstáculos que essa fase me proporcionou. Assim, como o senhor prometeu, também cumprirá.

Agradeço aos meus pais Selma Maria Tomaz e Francisco Oziete Ferreira de Paula que me deram a vida, amor, carinho e o apoio necessário para que eu seguisse focada nos estudos e em busca da realização desse sonho.

Agradeço aos meus irmãos Vanderlanio Tomaz de Paula e André Tomaz de Paula, que sempre me apoiaram e ajudaram quando precisei.

Agradeço ao meu amado esposo Matheus Taveira Soares, que sempre esteve ao meu lado durante essa jornada, torcendo e vibrando comigo a cada etapa vencida. Nunca medi esforços para que eu permanecesse nesse caminho. Sempre foi meu porto seguro nos dias difíceis e nunca permitiu que eu desistisse mesmo nos momentos de muita tribulação. Seu apoio e amor me fortaleceram cada dia mais.

Agradeço aos demais familiares e amigos que mesmo distantes sempre torceram pelo meu sucesso e confiaram que um dia eu alcançaria esse sonho.

Agradeço à todos os amigos e colegas que proporcionaram momentos de muita descontração e alegria durante esses anos de graduação, além de todo apoio para o meu sucesso acadêmico.

Agradeço à minha querida orientadora Profa. Dra. Camila Chaves da Costa, que acreditou no meu potencial e me orientou sempre com atenção, profissionalismo e muita dedicação, durante o desenvolvimento deste trabalho e durante toda graduação, sempre disponível a contribuir com o meu desenvolvimento. Obrigada pela atenção em todos esses anos de ensino.

Agradeço à todos os professores, que transmitiram com muita dedicação os conhecimentos necessários para minha formação acadêmica. E também aos demais funcionários desta instituição pelos excelentes serviços prestados durante a minha graduação.

Agradeço à Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, nossa querida UNILAB, por me proporcionar uma educação de excelência e um ensino de qualidade.

Por fim, e jamais menos importante, dedico esse trabalho ao meu pequeno Álvaro Miguel, que nos últimos meses dessa jornada vem acompanhando e sentindo cada sentimento no forninho da mamãe. Você se tornou a minha força e o maior motivo para eu vencer!

Gratidão à todos.
Até aqui, o senhor me ajudou!